

# Entidades reforçam urgência de lei contra devedor contumaz no Rio de Janeiro

Dívidas de grandes devedores com o Estado já está em R\$ 40 bilhões

Da Redação

O Instituto Combustível Legal (ICL), o IBP (Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis), a FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro), a ACRJ (Associação Comercial do Rio de Janeiro) e o SINDICOM (Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes) consideram um avanço importante o projeto de lei encaminhado pelo Governo do Rio de Janeiro à Assembleia Legislativa (Alerj) para estabelecer regras específicas de combate ao devedor contumaz.

Os grandes devedores já acumulam R\$ 40 bilhões em dívidas com o Estado, segundo informações divulgadas pela própria Alerj, com base em levantamento citado pelo deputado estadual Rodrigo Amorim (União), presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Casa. O volume evidencia o impacto que a inadimplência tributária de grandes proporções pode provocar nas contas públicas e reforça a necessidade de instrumentos capazes de distinguir empresas em dificuldades financeiras pontuais daquelas que fazem do não pagamento sistemático de tributos uma estratégia de negócio.

Para as entidades, essa di-



Entidades defendem que a proposta do Governo enviada à Alerj seja analisada com prioridade

ferenciação é especialmente relevante no mercado de combustíveis. Empresas que deixam reiteradamente de recolher impostos podem utilizar os recursos que deveriam chegar aos cofres públicos para financiar suas próprias operações, praticar preços artificialmente menores e ampliar participação de mercado. O resultado é uma concorrência desequilibrada com empresas que cumprem suas obrigações fiscais, além da perda de recursos que deveriam financiar políticas e serviços públicos.

O caso da Refit mostra a dimensão que o problema pode alcançar quando o passivo se acumula durante anos. Segundo os dados apresentados pelo

Governo do Estado, a dívida tributária da companhia passou de R\$ 5,5 bilhões em 2016 para R\$ 25,7 bilhões em 2026, crescimento superior a R\$ 20 bilhões em uma década. O avanço do passivo ocorreu enquanto a empresa permaneceu em recuperação judicial, processo que o Estado agora pede que seja convertido em falência sob o argumento de perda de viabilidade econômica e incapacidade de gerar caixa suficiente para manter as atividades e honrar suas obrigações.

A dívida atribuída à Refit equivale, isoladamente, a aproximadamente 64% dos R\$ 40 bilhões apontados na Alerj como débitos dos grandes devedores do Estado. A

comparação não significa que todos esses R\$ 40 bilhões possam ser classificados automaticamente como dívida de devedores contumazes — esse enquadramento depende dos critérios estabelecidos pela legislação e da análise individual de cada contribuinte. O número, entretanto, mostra a dimensão do estoque sobre o qual mecanismos mais eficientes de fiscalização, cobrança e recuperação de créditos podem atuar. A própria Alerj já discutiu medidas para dar prioridade à cobrança administrativa e extrajudicial dos maiores devedores inscritos na dívida ativa estadual.

Mesmo taxas relativamente moderadas de recuperação

desse estoque representariam valores significativos para o Rio. Caso medidas mais efetivas permitissem recuperar 10% dos R\$ 40 bilhões, seriam R\$ 4 bilhões para os cofres estaduais. Uma recuperação de 20% representaria R\$ 8 bilhões e, em um cenário de 30%, o valor chegaria a R\$ 12 bilhões. São simulações de referência, e não previsões de arrecadação, já que a recuperação efetiva dependerá da situação patrimonial dos devedores, das garantias disponíveis, da existência de disputas judiciais e da capacidade de cobrança do Estado.

Para as entidades, portanto, o ganho fiscal é apenas uma das dimensões da proposta. A legislação contra o devedor contumaz deve funcionar também como instrumento de defesa da concorrência, retirando do mercado a vantagem econômica obtida por quem financia suas operações com impostos não recolhidos. Não se trata de punir o contribuinte que enfrenta uma dificuldade financeira eventual, mas de impedir que a inadimplência sistemática seja incorporada ao modelo de negócios e se transforme em instrumento de competição.

As entidades defendem que a proposta seja analisada com prioridade pela Alerj e que o texto final assegure critérios objetivos para caracterizar a contumácia, mecanismos efetivos de fiscalização e cobrança e sanções capazes de eliminar o benefício econômico do não pagamento de impostos.

## Saquarema faz campanha para atualização da caderneta de vacinação

Da Redação

A Prefeitura de Saquarema, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, realiza a Campanha de Atualização da Caderneta de Vacinação, voltada para crianças e adolescentes menores de 15 anos. A iniciativa tem como objetivo ampliar a cobertura vacinal e garantir que o esquema de vacinação desse público esteja atualizado, fortalecendo a prevenção de doenças e a proteção da saúde da população.

A campanha, que já está em curso, acontece de se-

gunda a sexta-feira, das 8h às 16h, até o dia 1º de setembro, em unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) de diferentes localidades do município. Entre os pontos de atendimento estão as ESFs Água Branca, Bacaxá, Barra Nova, Barreira, Bicuíba, Bonsucesso, Boqueirão, Guarani, Ipitangas, Jaconé, Madressilva, Mombaça, Palmital, Rio d'Areia, Rio Mole, Rio Seco, Sampaio Corrêa, Saquarema, Serra do Mato Grosso e Vilatur.

Além do atendimento durante a semana, no sábado, dia 22 de agosto, será



Crianças e adolescentes devem atualizar sua vacinação

realizado o Dia D de Vacinação, uma mobilização especial para ampliar o acesso das famílias à atualização

da caderneta. Nesta data, as unidades participantes funcionarão, em sua maioria, das 8h às 16h. A unidade de

Engenho Grande terá atendimento diferenciado, das 8h às 12h.

Para receber o atendimento, pais ou responsáveis devem levar a caderneta de vacinação da criança ou do adolescente e um documento de identificação. As equipes de saúde farão a conferência do histórico vacinal para identificar possíveis doses pendentes e orientar as famílias sobre a necessidade de atualização.

A vacinação é uma das principais estratégias de prevenção e controle de doenças. Por isso, a Secretaria Municipal de Saúde reforça a importância de verificar a caderneta e aproveitar a campanha para manter a imunização das crianças e adolescentes em dia.